

SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens: Declinaram as condições dos pastos na Noroeste, devido à irregularidade das precipitações ali verificadas. Essa situação se verifica também em algumas regiões da Araraquarense. Entretanto, na alta Sorocabana e Vale do Paraíba as pastagens estão em muito bom estado de vegetação. De regular para bom estado das invernações nos outros setores.

Gado de Corte: Nas zonas de engorda, está-se verificando a entrada de bois magros vindos dos Estados de Goiás e Mato Grosso onde estão sendo negociados na base de Cr. \$1.300,00 a 1.400,00 a cabeça, nas fazendas. Em Minas Gerais esta se pagando até Cr. \$ 1.700,00 para novilhos bons.

Continua normal a saída de gado gordo, que está sendo negociado na base de Cr. \$ 2.300,00. Em Pereira Barreto houver oferta até Cr. \$ 2.500,00 por cabeça. Na região agrícola de Santo Anastácio os invernistas se queixam da falta de financiamento do Banco do Brasil e diversos negócios foram suspensos por esse impasse criado. Nas regiões de Sertãozinho, Ribeirão Preto e Patrocínio Paulista existe grande animação pela exploração. Nesta última, os bezerros para recria estão sendo vendidos por 700 e 800 cruzeiros. O estado do rebanho em geral, é bom.

O abate durante o mês de dezembro pop. nos principais frigoríficos (Anglo, Swift, Wilson, Armour e Cruzeiro) foi de: 51.320 cabeças, cifra essa, 54,7% maior do que o abate do mês de novembro de 1951. O abate desses estabelecimentos, durante o ano, foi de 837.758 cabeças.

Cotação:) Fornecida pelo Sind. da Ind. do Frio de São Paulo)
Frigorífico Armour S/A Frigorífico Wilson do Brasil S/A

(preços de compra até 15-1-52 posto frigorífico, p/ arroba)			
Bois de consumo	Cr. 135,00	Novilho gordo	Cr. 135,00
Vacas e torunos gordos	129,00	Vacas e torunos gordos	129,00
Carreiros gordos....	131,50	Carreiros gordos	129,00
Gado tipo conserva .	80,00	Gado tipo conserva.....	90,00
Vitelos gordos p/Kg	10,00	Vitelos gordos p/Kg ...	9,00

Apesar da cotação máxima dos frigoríficos ser de Cr. 135,00 por arroba, sabe-se de negócios realizados na base de Cr. 150,00.

Gado de Leite: A produção aumenta gradativamente com a melhoria das pastagens. Reina animação pela exploração, em virtude da alta dos preços. Sente-se uma tendência para a implantação de novas técnicas, como sejam produção de silagem e feno, seleção de reprodutores, etc. É bom o estado sanitário do rebanho.

Avicultura: Nota-se ainda o mesmo entusiasmo dos meses anteriores. São inúmeras as novas granjas que se instalam no interior. Na região de Jundiaí e adjacências, certas granjas estão adaptando suas instalações para a engorda de frangos. A granja Paraíso em Itatiba espera produzir neste ano 1.000.000 de frangos. Continua a carência de alimentos básicos.

Cotação: (Fornecida pela Associação Paulista de Avicultura)
Período de 21 a 31 de dezembro de 1951 (ovos de casca branca e vermelha) - (caixa de 30 dúzias).

Ovos de granja

Tipo especial	Cr.\$ 430,00	Tipo B	Cr.\$ 395,00
Tipo A	415,00	" C	350,00

Mercado com tendência de baixa.

Aves:

Preço médio do mês

Frango de raça (corte)	Cr.\$ 19,00	(quilo vivo)
Galinha de raça "	16,00	" "
Galinha Leghorn	15,00	" "

Mercado firme.

Suínocultura: Mantém o mesmo estado verificado no mês anterior. A peste suína continua a se alastrar. Davem os criadores combater esse mal por meio da vacinação sistemática a fim de evitar os prejuízos que vem sofrendo ultimamente. O abate dos frigoríficos no mês de dezembro foi de 16% inferior ao verificado no mês de novembro p.p. O abate total em 1951 foi de 236.852 cabeças (exceto o frigorífico Cruzeiro S/A).

Cotação: (Fornecida pelo Sind. da Ind. do Frio de São Paulo)
Frigorífico Armour S/A Frigorífico Wilson do Brasil S/A
(Preços de compra até 15/1/52, posto Frigorífico)

Suíno gordo, média de 80 kg	Cr.\$ 190,00	Suíno gordo, média de 80 kg	Cr.\$ 200,00
-----------------------------	--------------	-----------------------------	--------------